

**A Ciência e os caminhos do desenvolvimento**

**Os agentes produtores do espaço urbano: As transformações na paisagem e o impacto da aplicação dos royalties do petróleo.**

*Maria Lis Paula de Moraes dos Santos; Elisa Araújo Crispim; Lyandra Stefany Pereira Farias;  
Amanda de Oliveira Cunha; Antônio Leandro Crespo de Godoy*

A cidade de Campos dos Goytacazes, RJ, vivencia um forte crescimento no seu território durante os últimos anos que foram influenciadas pela ação e omissão dos agentes produtores do espaço urbano. A pesquisa tem como objetivo a análise da transformação da paisagem urbana de Campos dos Goytacazes, provenientes de investimentos realizados após o advento dos *royalties* de petróleo na receita municipal, tendo como enfoque a movimentação da população de baixa renda no território municipal como resultado das políticas públicas de habitação popular e aplicação dos investimentos imobiliários. Busca-se identificar os agentes responsáveis pela produção e modificação do espaço urbano campista, ao longo das últimas décadas. Os instrumentos utilizados para esse estudo foram mapas desenvolvidos a partir do levantamento do parcelamento do solo dos arquivos municipais, da observação de imagens do Google Earth e dos dados obtidos pelos censos do IBGE 2000 e 2010. Realizou-se o estudo de mapas e de tabelas para comprovar a sincronia dos fatores socioeconômicos e físicos com padrões de produção do espaço, analisando as especificidades das áreas e comparando as semelhanças e as diferenças que caracterizam o território. Observou-se que o impacto das relações socioeconômicas influencia simultaneamente nos aspectos físicos do tecido urbano, caracterizando o espaço em sua direção, forma e proporção. É possível constatar que a condição social é influenciada pela densidade demográfica causando impacto na qualidade de vida das pessoas. A paisagem urbana de Campos dos Goytacazes é o produto do conjunto de ações dos agentes produtores expressas fisicamente no solo urbano.

Palavras-chave: *Royalties*, Expansão, Paisagem.

Instituição de fomento: CNPq, IFFluminense